



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

CMPC

Bragança Paulista

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 11 DE JULHO DE 2023

Às dezoito horas e vinte e oito minutos do dia 11 de julho de dois mil e vinte e três, deu início, em primeira chamada, a **3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista**. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva (Secretaria de Cultura e Turismo), André Luiz Azzi (Secretaria de Cultura e Turismo), Noieraldo de Souza Camilo (Divisão de Turismo), Ana Lúcia Pereira (Divisão de Cultura), Fernando Augusto M Mello (Funcionário de Carreira indicado pela Secretária), Mônica Ribeiro de Lima (Funcionária de Carreira indicada pela Secretária), Tânia Regina Rosa Seminari (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Francislaíne de S. Calazans (Secretaria Municipal de Educação), Rubens Russo Júnior (Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer), Luciano Brochetta (Secretaria Municipal de Finanças), Simone Simerman Félix (Diretoria de Ensino). **Sociedade Civil** – Alessandro B de Brito (Música), Walter Menezes de Liz (Patrimônio Cultural, Material e Imaterial), Celso Luiz Capodeferro (Literatura, Livro e leitura), Katia Bonello (Economia da Cultura), Wanderson Nunes Ferreira (Economia da Cultura), Elvis Aparecido Mattos (Cultura Tradicional e Popular), Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Cesar A.C. Dominicci (Culturas Urbanas), Tiago de Oliveira Pinheiro (Culturas Urbanas), Ana Paula de M. Penna (Culturas de Identidade Étnica), Severino Ferreira Silva (Culturas de Matriz Africana), Silvana C. de Almeida (Artesanato), Thais P. F. F. Pinheiro (Manifestações Culturais ligadas a Religiosidade), Luiza Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município). A reunião iniciou-se sendo conduzida pela Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Izilda Aparecida de Toledo, que agradeceu a presença de todos e passou a palavra a Ana Lúcia, que inicia apresentando as seguintes orientações aos conselheiros: para que os conselheiros façam a justificativa de ausência no link enviado na convocação e não por mensagem de WhatsApp, informa que a responsabilidade de convocar o suplente, em caso de ausência, é do titular, também pede que quando um conselheiro fizer uma fala em reunião que fale o seu nome, para facilitar na hora de fazer a ata. Ana Lúcia apresenta a primeira pauta do dia com a aprovação da ata da segunda reunião ordinária, pergunta se algum conselheiro tem algum apontamento, após votação a ata é aprovada por unanimidade. Ana Lúcia apresenta a segunda pauta da reunião sobre os editais da Lei Paulo Gustavo, primeiramente informa que a deliberação do conselho realizada na reunião anterior foi muito importante, que pelo trabalho ágil do conselho a secretaria conseguiu inserir as informações na plataforma no dia seguinte e dois dias depois teve o plano de ação aprovado, que com base no trabalho realizado a secretaria elaborou as questões técnicas e jurídicas dos editais do audiovisual e dos demais segmentos, que o jurídico da prefeitura aprovou os editais, que os editais foram enviados para os conselheiros, que precisa que os editais sejam



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

discutidos pelo conselho, que dinheiro deverá cair até o dia quinze na conta, que se os editais forem aprovados nesta reunião já serão publicados assim que o dinheiro cair, em seguida informa que o edital será colocado no telão para avaliação do conselho, Ana Lúcia diz que os editais foram elaborados com base no que foi aprovado pelo conselho na última reunião, que as dúvidas devem ser esclarecidas e os apontamentos discutidos, que os editais serão apresentados de maneira acessível, que será feito o vídeo e a gravação do edital para que as pessoas possam ouvir o edital, que serão feitos todos os processos de acessibilidade, que será facilitado o processo de inscrição e inserção do projeto, que será feito um formulário via Google, que também será feito um vídeo de passo a passo da inscrição, Ana Lúcia pergunta ao conselho se alguém tem alguma dúvida, Celso Luiz Capo de Ferro pergunta se os conselheiros, titulares e suplentes, podem entrar com projetos, Ana Lúcia diz que podem, que não poderiam se fossem pareceristas, que os pareceristas participaram de edital, que não são pessoas de Bragança, que funcionário público não pode, mas qualquer pessoa da sociedade civil da cidade de Bragança Paulista pode participar, que o proponente tem que ser de Bragança, Ana Lúcia diz que Natália fará uma apresentação dos tópicos importantes dos editais, Natália inicia informando que o edital faz a referência ao artigo 8º da Lei Paulo Gustavo, que é apresentado o objetivo do edital, o cronograma que vai nortear os prazos de cada etapa, que o projeto selecionado poderá ser executado até o dia 31 de dezembro de 2024, que depois de executar o projeto deverá ser apresentada as contas em até sessenta dias, que no edital tem os critérios para participação, quem é impedido, o que é vedado, que é apresentado os procedimentos das inscrições, que está sendo feito um formulário no Google, que o período de inscrição é de trinta dias corridos a partir da data de publicação do edital, que o cronograma conta com um período para resolver os problemas que possam ocorrer nas inscrições, que se o proponente cometeu algum erro na inscrição ainda terá a oportunidade de resolver e continuar concorrendo com o projeto, que no edital de setores culturais cada proponente poderá inscrever somente um projeto, que o edital apresenta tudo o que deverá compor a proposta, que haverá um e-mail para tirar dúvidas a respeito da inscrição, que tem a previsão de cotas que foi debatida na última reunião, que terá uma reserva de 20% para pessoas negras e 10% para pessoas indígenas, que isso está previsto na lei, que terá o bônus de pontuação com um acréscimo de 2 pontos nos casos que estão no edital que faz parte da política afirmativa, que é obrigatório no projeto a contrapartida social, que terá a questão da acessibilidade, tudo de acordo com a lei e o decreto, que tem uma tabela das faixas de premiações de acordo com o aprovado na última reunião, que as cotas serão no total de projetos e não em cada faixa, que a comissão de seleção é de pareceristas, que ainda será publicada a relação dos pareceristas para o edital, que apresenta os critérios de seleção dos projetos, que os critérios levaram em consideração a consulta pública, que os critérios são de relevância do projeto, qualificação do proponente e da equipe, a viabilidade de realização do projeto, o plano e a contrapartida, que o projeto pode alcançar o máximo de 30 pontos, que é apresentado os parâmetros de pontuação, que na pontuação final tem a possibilidade de acréscimo de 2 pontos de bônus das políticas afirmativas, que o parecerista pode



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

variar até meio ponto, que os projetos que tiverem nota igual ou inferior a 15 serão desclassificados, que o resultado será publicado na imprensa oficial, que depois de publicado os contemplados deverão apresentar a documentação pedida, Ana Lúcia diz que o edital tem como objetivo facilitar a inscrição do proponente e a documentação só será pedida aos aprovados nos editais, Natália explica que haverá período de recurso, que o recurso será encaminhado para a comissão de fiscalização e acompanhamento, que o proponente deverá assinar um termo de execução cultural, onde constará o plano de trabalho, que deverá apresentar um relatório de execução do projeto, que será pedido um relatório financeiro quando o relatório de execução não estiver suficiente, que haverá sanções caso o proponente não cumprir o projeto de forma satisfatória, que no edital tem alguns anexos com modelos de declarações de acordo com a necessidade do proponente, Natália apresenta as declarações ao conselho, explica que sendo selecionado o proponente deverá assinar um documento com a prefeitura, Ana Lúcia diz que os conselheiros deverão conhecer os editais, tanto para se inscreverem como para poderem orientar os proponentes dos editais, que o edital está extenso porque foi transportado para ele as exigências da regulamentação, que o edital explica cada detalhe exigido, que o edital foi feito para facilitar a inscrição dos proponentes, que acredita que não haverá dificuldades para inscrição, que é preciso divulgar os editais para que muitos artistas possam participar e serem contemplados, que o conselho quer que o recurso chegue aos artistas, que se o recurso não for utilizado será devolvido e não quer que isso aconteça, Natália diz que a estrutura do edital de audiovisual é a mesma do setor cultural, porém mais detalhado por causa das peculiaridades do audiovisual, que só delimitou algumas coisas específicas do audiovisual, que é mais detalhado as peculiaridades de cada item para que as pessoas possam saber como podem entrar como proponente, que abarca a Lei Paulo Gustavo nos incisos 1, 2 e 3, que nas produções audiovisuais tem desenvolvimento de roteiro, núcleo criativo, produção de curta, média e longa metragem, séries e web séries, filmes, que no edital, logo no início tem as extensões de tudo que a pessoa pode propor em seu projeto, Ana Lúcia diz que cada projeto deverá ser preenchido de acordo com sua área, Natália, explica que o inciso 2 é sobre reformas, manutenção de salas de cinema, cinema de rua e itinerante, que também explica o que é cinema de rua e itinerante, salas de cinema pública e privada e qual a regra, que o inciso 3 é sobre capacitação, formação e qualificação audiovisual, que o cronograma, o formato e as inscrições do projeto serão o mesmo dos editais do setor cultural, políticas afirmativas e acessibilidade seguem na mesma linha, que a contrapartida tem suas particularidades, que a maior diferença do edital do setor cultural é que a pessoa só escolhe a faixa que quer participar, que no audiovisual tem divisões de acordo com a planilha, de acordo com os módulos 1, 2 e 3, que neste edital específico o proponente pode inscrever dois projetos, porém somente um poderá ser aprovado, se o proponente for selecionado nos dois ele será acionado pela secretaria para decidir com qual dos dois ele pretende seguir, Noeiraldo de Souza Camilo pergunta se o proponente tiver dois projetos e os dois foram aprovados, se um dos projeto pode trocar o proponente, Natália diz que não, Ana Lúcia diz que depois que inscreveu e aprovou não pode mexer mais, Natália diz que os demais



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

itens seguem igual ao do setor cultural, Ana Lúcia diz que o conselho deliberou as planilhas e decidiu as faixas e valores, que passou para a plataforma e foi aprovado, que foi assinado o termo de adesão, que os editais foram formulados de acordo com a Lei, ao decreto e ao que o conselho decidiu, que o jurídico não fez nenhum apontamento, que no cronograma federal o recurso virá até dia 15, que assim que for depositado será publicado na imprensa, que o conselho precisa estar ciente dos editais e de cada passo no processo todo, que nada será feito sem a concordância do conselho, que o conselho tem prioridade nas informações dos editais e de todo o processo, diz que este conselho está aberto e está disposto a trabalhar pelo coletivo, pergunta aos conselheiros se estão cientes do processo e se tem alguma dúvida sobre o processo, Celso Luiz Capo de Ferro diz que acha importante estar detalhado o assunto sobre os pareceristas e quais os critérios para a escolha dos pareceristas e a formação deles, Ana Lúcia diz que a Secretaria de Cultura lançou um edital de pareceristas nacional, que os pareceristas se inscreveram, que o edital está na página da Secretaria da Cultura, que é um edital de cadastro, que os pareceristas colocaram todas as informações de formação, que a pontuação é relativa às informações que ele coloca e anexa, que é possível acessar estas informações na internet, que teve a inscrição de 132 pareceristas, que não é um edital de aprovação, mas sim de pontuação, que foi publicada uma relação de todos dos pareceristas e suas pontuações, que o conselho fará a escolha dos pareceristas de acordo com a área dos projetos inscritos, que ficou definido que serão cinco pareceristas por edital, que tem a cota de 5% para pagamento dos pareceristas, Simone pergunta se os projetos poderão ser apresentados aos alunos da rede municipal, se há a possibilidade de acrescentar os alunos da rede estadual, Ana Lúcia diz que a contrapartida é o que está na regulamentação, que não foi criado nada no edital, que nada impede que se converse entre os setores para se propor para a rede municipal e estadual, Simone pergunta se mesmo não estando do edital, Natália diz que a lei não fala de escola municipal ou estadual e sim de escola pública no município, que o que foi trazido de municipal é a questão do audiovisual (mais pessoas falaram, não entendi), Ana Lúcia pergunta se há mais alguma dúvida, Ana Paula de M. Penna pergunta se pode divulgar os editais, Ana Lúcia diz não, só depois de publicado o edital, que primeiro é necessário ser aprovado pelo conselho e também precisa esperar ser depositado o recurso, pede que a minuta não seja compartilhada antes de ser publicado pela secretaria ou o trabalho já feito poderá ser prejudicado, que os conselheiros serão informados de cada passo do processo, pergunta ao conselho se os editais de chamamento 1 e 2 da Lei Paulo Gustavo estão aprovados, após votação é aprovado por unanimidade. Vanessa apresenta a pauta sobre a Conferência Municipal de Cultura, explica que a Conferência Nacional vai acontecer em novembro, que precisa realizar uma conferência no município, que precisa acontecer até 17 de setembro, que precisa publicar a data com 45 dias de antecedência, que o objetivo de apresentar esse assunto ao conselho é aprovação para divulgar as datas da conferência, que tinha pensado de fazer nos últimos dias de agosto, no período da noite, que conferência não é algo fácil de ser realizado, que não tem experiência em Conferência de Cultura, que participou da primeira e da segunda, que entrou em contato com a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

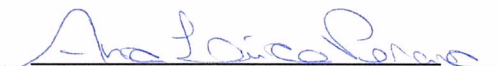
Secretaria de Saúde, que a secretaria tem experiência em conferência, que dá muito trabalho, que precisa ter os eixos que o Governo Federal já passou, que tem material gráfico para ser feito, que precisa da ajuda do conselho, que está procurando empresa que possa realizar o evento para saber o custo e se dá para terceirizar esse trabalho, que marcou uma reunião com a Secretaria de Saúde para pedir orientação, pede ao conselho para começar a pesquisar sobre o assunto, que surgirão dúvidas, Ana Lúcia diz que a portaria do ministério saiu no mês de julho, que o questionamento é que na lei, em nenhum lugar diz que precisa chamar a conferência com 45 dias de antecedência, mas na Lei Municipal diz, que no Sistema Municipal de Cultura diz, Vanessa diz que uma das pautas da conferência é atualizar o Plano de Cultura, que precisa urgentemente se atualizado, que foi feito em 2015 e passado na Câmara em 2019, publicado em 2019 e em 2020 aconteceu a pandemia, que o que está no papel não é factível de realização nos prazos, que precisa atualizar para ter mecanismo legal para trabalhar na cultura do município, Ana Lúcia diz que o plano precisa ser atualizado, que precisa ser repactuado nas datas que ele tem, que precisa colocar na conferência o que foi realizado no plano e o que não foi realizado tem que ser revisto, que nessa conferência ainda tem todos os eixos que estão na portaria, que conta com os conselheiros que tenham experiência em conferência, Vanessa que a lei não muda que o que é feito são os anexos, diz na Secretaria de Turismo foi passado no conselho, foi passado para uma empresa que deu diretrizes, que o conselho construiu junto, que foi mandado para a Câmara no começo do ano, que a lei é uma só e não muda, que o que muda é o anexo, que tem que mudar prazos e metas, que tem alguns pontos como a cadeira LGBTQIAP+ que realiza em novembro, que antes seguia São Paulo e Campinas, e Bragança ficava próxima, mas hoje parece que Bragança Paulista não faz nada, Luiza Ferreira de Almeida diz que conversou com Vanessa, que o mês do Orgulho era em junho, que teve um evento que foi uma roda de conversa, que foi um dia só, no dia 28, dia do Orgulho, que aconteceu em Atibaia que junta com o Festival de Inverno para fazer a semana da diversidade, que Bragança fica muito distante porque acontece em novembro, Vanessa diz que dessa forma parece que Bragança não faz nada, que esse é só um ponto, que cada cadeira tem sua particularidade, que tem o caso da Marcha para Jesus, que são pontos necessários para trazer para discussão e trazer para a realidade de hoje, que terá muito trabalho para a preparação da conferência e nos dias da conferência, que a diversidade faz a cidade ser destaque na cultura, que aqui todas as cadeiras tem representatividade, que os próximos anos de trabalho da secretaria dependem dessa conferência, que depende deste conselho, que muita coisa do plano foi feita, mas o conselho não senta na reunião com o plano para traçar o que fazer, que isso precisa acontecer, que quando esse conselho mudar, o próximo já terá uma diretriz factível do que deve ser feito, Ana Lucia diz que poderá precisar de reunião extraordinária para a conferência, pergunta se vai manter a data de agosto, que propõe fazer o mesmo que fez com a LPG e o plano de ação, que vai chamar a reunião e cumprir a lei, que as normativas e o que vai ser discutido e o regimento será visto depois, após a publicação junto com o conselho, Vanessa diz que pensou em 29 e 30 de agosto, terça e quarta, das 18 horas até as 22 horas, Ana Lúcia diz que se contar os quarenta



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

e cinco dias vai chegar nessa data, (várias pessoas falam) o conselho discute as possíveis datas, apresentam a data de 01 e 02 de setembro, Vanessa diz que quem já participou diz que durante a semana não tem público e que a sugestão é de fazer no dia 1º, sexta-feira, das 18 horas às 22 horas e dia 02, sábado o dia todo, Silvana C. de Almeida pergunta se tem uma data para a conferência estadual, Ana Lúcia diz que esta na portaria, que os eixos também estão na portaria que foi enviada ao conselho, que o prazo do municipal é até 17 de setembro, que a estadual é até 30 de outubro, e a nacional está marcada de 04 a 08 de dezembro, Izilda apresenta a proposta para começar no dia 01 de setembro a das 19h às 22h e sábado das 08h às 17h, Izilda Aparecida de Toledo pergunta o local, Vanessa diz que vai verificar e solicitar o local, Izilda pergunta quem concorda com a data de 01 e 02 de setembro, é aprovado quase que unânime, com exceção do Conselheiro Noeiraldo de Souza Camillo. Izilda comunica de este mês é dedicado as mulheres pretas, que é o "Julho das Pretas", que antes que questionem se não vai acontecer nada diz que vai representar Bragança na Marcha das Mulheres em São Paulo, que dia 25 de julho é o dia dedicado as mulheres pretas, dia internacional da Mulher Negra Latino Americana Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela. Izilda pede ao conselho para pensar com carinho na conferência que é de suma importância para a cultura da cidade, Izilda agradece ao conselho. Vanessa convida os conselheiros a participar do Festival de Inverno, que a Praça do Matadouro ficou excelente para eventos, que tem show de qualidade, que o primeiro show foi excelente, que nesta semana terá o show gospel, que comentaram não ter artistas famosos, que precisa dar valor aos artistas da cidade que são ótimos, que é um orgulho ter esses shows de qualidade com artistas da cidade, que terá um encontro de bateras, que se encerrará com Zé Geraldo, que aconteceu algo com o vereador que diz ser representante da cultura, que ele disse que teve evento fraudulento no réveillon, que o processo está na secretaria a disposição para quem quiser fazer vistas ou tirar cópia, que a empresa tem que provar o que foi cobrado, que em réveillon e carnaval é dobrado o valor, que houve um erro na digitação e não fraude, que a consciência da secretaria esta tranquila, que não houve fraude, que é pedido o orçamento, que o processo passa pelo jurídico, que passa pela mão de várias pessoas antes de contratar, que o processo está à disposição do conselho para verificar documentos. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e cinquenta e quatro minutos, Izilda deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, Ana Lúcia Pereira, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.


Ana Lúcia Pereira
Conselheira


Izilda Aparecida de Toledo
Pres. do CMPC

271